



inapa

IMPROVING
THE WORLD

Relatório & Contas

30 JUNHO 2023

ÍNDICE

01	Destaques	03
----	------------------	-----------

02	Factos relevantes	06
----	--------------------------	-----------

03	Relatório de Gestão	07
	3.1 Enquadramento de mercado	7
	3.2 Performance Consolidada	11
	3.3 Desempenho por área de negócio	13
	3.4 Perspetivas futuras	16
	3.5 Mercado de capitais	18
	3.6 Informação adicional	20

04	Informação financeira consolidada intercalar	21
	4.1 Demonstrações financeiras Consolidadas intercalares	21
	4.2 Notas às Demonstrações financeiras Consolidadas intercalares	26
	4.3 Declaração de Conformidade	53
	4.4 Relatório do auditor	54

01 Destaques

GERAÇÃO DE RESULTADOS

Ao longo do primeiro semestre de 2023 permaneceu a tendência de quebra relevante da procura de papel relacionada com a estabilização generalizada da cadeia de abastecimento e redução dos níveis de stock, que se vinha a assistir desde o último trimestre de 2022. Os preços médios de venda estão sob pressão, mas mostraram resiliência.

- Volume de vendas em toneladas 28,3% abaixo do primeiro semestre de 2022.
- Vendas diminuíram 94,2M€, ou 15,3%, face a igual período de 2022.
- Margem Bruta gerada inferior em 34,0M€ face ao primeiro semestre de 2022, correspondente a 18,0% das Vendas, menos 2,8 pp.
- Custos de exploração líquidos representaram 14,2% das vendas (+0,8 pp que no primeiro semestre de 2022).
- EBITDA de 19,7M€ (menos 22,8M€ face a 2022), correspondendo a 3,8% das Vendas.
- Resultados operacionais (EBIT) de 11,3M€ (diminuição de 21,7M€).
- Resultado líquido positivo de 1,0M€.

ESTRUTURA FINANCEIRA

- Dívida líquida consolidada diminuiu 4,8M€ face a dezembro de 2022 (-10,1M€ face a junho de 2022) com rácio de Dívida Líquida / Re-EBITDA de 3,5x.
- Capitais circulantes diminuíram 8,4M€ face a dezembro de 2022 (+3,1M€ face a junho de 2022).

A Inapa apresenta um quadro de indicadores de atividade alternativo ao das Demonstrações Financeiras, aproximando a análise da evolução do negócio da que a gestão utiliza no seu

acompanhamento, estando também desta forma alinhada com o que é praticado por outros intervenientes no mercado.

(Montantes expressos em milhões de euros, exceto quando especificamente mencionado)

	1S23	1S22	VAR.23/22
Toneladas ('000)	280	390	-28,3%
Vendas	519,5	613,6	-15,3%
Margem Bruta	93,5	127,5	-26,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	18,0%	20,8%	-2,8 pp
Custos de exploração líquidos	73,6	82,2	-10,5%
Proveitos de exploração	12,4	14,4	-13,8%
Custos de exploração	86,0	96,6	-11,0%
Imparidades de clientes	0,1	0,4	-73,1%
Re-EBITDA	19,8	45,0	-25,1
<i>Re-EBITDA (%)</i>	3,8%	7,3%	-3,5 pp
Custos/ (Receitas) não recorrentes	0,1	2,4	-2,3
EBITDA	19,7	42,5	-22,8
<i>EBITDA (%)</i>	3,8%	6,9%	-3,1 pp
EBIT	11,3	33,1	-21,7
<i>EBIT (%)</i>	2,2%	5,4%	-3,2 pp
Encargos financeiros	9,5	7,9	20,0%
Resultado antes de impostos	1,9	25,2	-23,3
Imposto sobre o rendimento	0,9	9,2	-8,3
Resultado líquido	1,0	16,0	-15,0

	30/06/23	30/06/22	VAR.23/22
Dívida líquida	216,3	226,4	-10,1
Dívida líquida/Re-EBITDA ¹	3,5 x	3,4 x	0,1 x
Dívida líquida excluindo Trade Finance	198,5	207,3	-8,8
Cobertura encargos financeiros	2,1 x	5,7 x	-3,6 x
Capitais circulantes	27,4	24,3	3,1

¹ Re-EBITDA correspondente aos últimos 12 meses

GLOSSÁRIO

Vendas

Vendas de mercadorias e de outros produtos [Nota 3]

Margem Bruta

Vendas de mercadorias e de outros produtos [Nota 3] - Custo das vendas + Descontos de pronto pagamento líquidos [Nota 3]

Custos de exploração líquidos

Custos de exploração - Proveitos de exploração

Proveitos de exploração

Proveitos com prestações de serviços e Outros rendimentos exceto Descontos de pronto pagamento líquidos [Nota 3]

Custos de exploração

Custos com pessoal + Outros custos (exceto Provisões e Imparidade de clientes) [Nota 5], excluindo Custos não recorrentes

Imparidades de clientes

Provisão e Imparidades de clientes constantes em Outros custos [Nota 5]

Re-EBITDA

Resultado antes de Depreciações e amortizações, Encargos Financeiros e Imposto sobre o rendimento, excluindo Custos não recorrentes

Re-EBITDA (%)

Re-EBITDA / Vendas

Custos não recorrentes

Respeitante essencialmente a custos associados a reestruturações, nomeadamente indemnizações por rescisões de contratos de trabalho

EBIT

Resultados antes de Encargos Financeiros e de Imposto sobre o rendimento

EBIT (%)

EBIT / Vendas

Encargos financeiros

Resultados financeiros [Nota 6] + Ganhos / / (Perdas) em associadas

Dívida líquida

Total da Dívida - Caixa e seus equivalentes [Nota 15]

Dívida líquida excluindo Trade Finance

Dívida líquida – Trade Finance [Nota 15]

Cobertura encargos financeiros

Re-EBITDA / Encargos financeiros

Capitais circulantes

Clientes + Inventários - Fornecedores

02 Factos Relevantes

01.03

BCP reduz a sua participação qualificada e direitos de voto para um limiar inferior a 10%

24.04

BCP reduz a sua participação qualificada e direitos de voto para um limiar inferior a 5%

28.04

Informação sobre divulgação dos resultados anuais de 2022

04.05

Convocatória para Assembleia Geral Ordinária e publicação de Relatório e Contas 2022

25.05

Assembleia Geral Ordinária

25.05

Eleição de novo administrador para o triénio em curso (2022-2024)

05.06

Alteração da composição do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

FACTOS SUBSEQUENTES

Até à data de publicação do relatório não foram registados eventos subsequentes.

03 Relatório de Gestão

3.1 Enquadramento de mercado

Enquadramento macroeconómico

O crescimento económico global foi reduzido no primeiro semestre, perspetivando-se um ano de abrandamento face a 2022. Esta evolução ocorre num contexto caracterizado por riscos geopolíticos, pressões inflacionárias e incertezas relacionadas com a estabilidade financeira.

Durante este período, a União Europeia demonstrou sinais de resiliência tendo porém registado um crescimento muito moderado na ordem de 0,2% (face ao último trimestre de 2022). Apesar da redução dos preços da energia e níveis de desemprego reduzidos, a procura interna foi limitada, tendo sido impactada por um aumento dos preços da maioria dos bens e serviços e por políticas monetárias restritivas. O conflito na Ucrânia, bem como tensões geopolíticas mais amplas, refletiram-se em incerteza. A performance moderada da economia global limitou o impacto potencial do comércio internacional.

As condicionantes referidas deverão persistir no segundo semestre. Relatórios recentes referem indícios de uma desaceleração na atividade económica no verão e nos meses subsequentes, bem como uma redução da dinâmica ao nível dos serviços (apesar do dinamismo observado ao nível do turismo em alguns países). No segundo semestre, e à semelhança do primeiro semestre, antecipa-se uma evolução moderada na União Europeia que se deverá refletir num crescimento anual de 0,8%. A inflação prevista para 2023 é de 6,5%.

De seguida, apresentam-se alguns comentários à evolução das economias dos principais países nos quais o Grupo Inapa opera.

No primeiro semestre, a **economia alemã** apresentou uma performance inferior à esperada, tendo contraído no primeiro trimestre (-0,1%) e estagnado no segundo trimestre (evolução em cadeia). As reduções reais dos salários continuaram a afetar o consumo privado. O menor dinamismo internacional impactou negativamente as exportações. O consumo público reduziu-se no primeiro trimestre, refletindo a progressiva redução das despesas relacionadas com a COVID-19. Os indicadores de confiança na indústria (nomeadamente nas indústrias intensivas em energia) e serviços decresceram refletindo estrangulamentos no setor industrial, logística e transportes. Por outro lado, a retoma do investimento face ao final de 2022 estimulou crescimento. Espera-se, no terceiro e quarto trimestre, que um crescimento dos salários reais impulse o consumo privado contribuindo para uma recuperação moderada. As estimativas anuais indicam uma contração da economia em 0,4% e inflação de 6,4%.

No segundo trimestre de 2023, o crescimento da **economia francesa** foi de 0,5%, impulsionado pelas exportações líquidas, após uma desaceleração verificada desde o segundo

semestre de 2022. Assinale-se, no entanto, que o consumo privado se manteve moderado, prevendo-se que retome nos próximos trimestres à medida que as pressões inflacionárias se reduzem e que a taxa de poupança das famílias retorna à média histórica. É também expetável uma recuperação progressiva do investimento das famílias e das empresas. Desta forma antecipa-se que o crescimento do PIB seja de 1,0% e a inflação geral se situe em 5,6% em 2023.

A **economia espanhola** cresceu 0,5% no primeiro trimestre e 0,4% no segundo trimestre (crescimento em cadeia). No primeiro trimestre, a componente externa foi determinante para o desempenho, uma vez que a procura interna foi limitada pela inflação e pelo agravamento das condições financeiras. No segundo trimestre, por outro lado, o crescimento foi impulsionado pela procura interna, com o consumo privado, impulsionado pela moderação da inflação, a inverter a tendência de contração aumentando em 1,6% em termos trimestrais. Nesse período o investimento acentuou-se, com destaque para o investimento em bens de capital e construção. Na componente externa, as exportações reduziram-se de forma mais significativa do que as importações. A

expansão económica deverá ser mais moderada na segunda metade de 2023, refletindo nomeadamente o atenuar da performance do turismo. Espera-se que o crescimento do PIB atinja 2,2% em 2023 e que a inflação seja de 3,6%.

A **economia portuguesa** cresceu 1,6% no primeiro trimestre (em cadeia), tendo estagnado no segundo trimestre. No primeiro trimestre o crescimento foi impulsionado pelas exportações. As exportações de bens cresceram 4,8% e as de serviços 10,8%. Durante este período o consumo privado também apresentou crescimento, nomeadamente através do consumo de bens duradouros. No segundo trimestre, as exportações registaram uma quebra mais acentuada do que as importações contribuindo para a estagnação já referida. A procura interna registou uma evolução moderada, tendo o consumo das famílias apresentado uma evolução positiva. Projeções recentes apontam para um crescimento anual em torno de 2,5% e inflação superior a 5%.

A **economia da Bélgica** cresceu moderadamente no primeiro semestre. No primeiro trimestre a evolução foi de 0,4% face ao último

trimestre de 2022 (próximo da estagnação) e no segundo trimestre de 0,2%. Destaca-se, para esta evolução, a expansão do consumo privado e dos serviços, bem como o aumento do volume de investimento empresarial. A redução do investimento residencial e das despesas públicas abaixo das expectativas impactaram negativamente a performance. Projeções recentes apontam para um crescimento anual em torno de 1% e inflação superior a 3%.

O **crescimento da Turquia** no segundo trimestre foi de 3,5% (em cadeia) o que representa uma evolução positiva face à contração de 0,1% verificada no primeiro trimestre (período marcado pelos terremotos). Para isso contribuiu uma rápida retoma do consumo, o investimento e a despesa pública. Negativamente destaca-se o agravamento do saldo da balança comercial, estimulado por uma redução das exportações e o aumento das importações. As projeções apontam para um crescimento anual em torno de 3%, e uma inflação de 58%. A inflação tem vindo a ser revista em alta devido à depreciação da Lira Turca e consequentes impactos nos custos e na procura, face aos ajustamentos fiscais e salariais e aumentos dos preços dos bens alimentares.

Enquadramento do setor

No primeiro semestre de 2023 assistiu-se à continuação da redução dos stocks acumulados em toda a cadeia de valor da indústria do papel (*destocking*). Este processo de ajustamento (do volume de inventários à dinâmica da oferta e procura) verifica-se desde os últimos meses de 2022, prolongando-se por um período superior ao esperado. O *destocking*, conjugado com um contexto de incerteza geopolítica, aumento das taxas de juro, inflação e outros fatores que afetam diretamente os consumidores, contribuiu para uma redução significativa da procura de papel (exceto *Tissue*) em toda a Europa.

Neste período, com base nas estatísticas da Eurograph (European Association of Graphic Paper Producers), a Europa Ocidental registou uma redução de 29,9% no consumo de papel para artes gráficas, escrita e impressão (comparativamente com o primeiro semestre de 2022). Os papéis revestidos (*coated woodfree*) registaram uma quebra de 39,7% e os papéis não revestidos (*uncoated woodfree*) uma redução de 23,0%.

De acordo com a Eurograph, a quebra de volumes nos mercados onde a Inapa está presente foi de 30,2%. A Alemanha registou um decréscimo de 32,0%, França 27,5%, Portugal 28,5% e Espanha 30,6%. Os dados mencionados referem-se ao consumo de papéis revestidos e não revestidos - o que representa cerca de 80% dos papéis comercializados - não incluindo as restantes subfamílias que incluem especialidades, cartolinas e autoadesivos entre outras. Relativamente ao Belux (Bélgica e Luxemburgo), onde a Inapa está representada principalmente no segmento de papéis para escritório, o mercado caiu 22,2%.

3.2 Performance consolidada

Ao longo do primeiro semestre de 2023 permaneceu no mercado a tendência de quebra relevante da procura de papel (na ordem dos 30%) relacionada com a estabilização generalizada da cadeia de abastecimento e redução dos níveis de stock, que se vem a registar desde o último trimestre de 2022.

No contexto de mercado acima referido, as vendas consolidadas da Inapa ascenderam a 519,5 milhões de euros, um decréscimo de 15,3% face a igual período do ano passado. As vendas de papel em toneladas caíram 28,3% quando comparadas com as do primeiro semestre de 2022, com os preços médios de venda sob pressão, mas a mostrarem resiliência. De referir que no primeiro semestre de 2023 obtivemos um ganho de quota de mercado no setor da distribuição de papel.

As vendas relacionadas com os negócios complementares de embalagem e comunicação visual registaram, nos primeiros seis meses do ano, um crescimento de 4,4% comparativamente com o primeiro semestre de 2022. A área da embalagem apresentou uma queda na procura impactada pelo aumento das taxas de inflação que levou a uma maior pressão sobre os preços de venda. A área da comunicação visual teve um comportamento global muito positivo face

a 2022, suportado num crescimento orgânico e por via da aquisição da JJ Loos em França, no final do ano transato.

A margem bruta nos primeiros seis meses de 2023 ascendeu a 18% das vendas, -2,8 pp relativamente ao período homólogo de 2022. Após um ano de 2022 muito excecional, as margens de 2023 ajustaram para os níveis médios de 2020-2021, refletindo as condições atuais de mercado.

Os custos de exploração líquidos, excluindo imparidades de clientes, representaram no primeiro semestre de 2023 14,2% das vendas, um aumento de 0,8 pp face ao período homólogo de 2022. Em termos absolutos registámos um decréscimo de 8,6 milhões de euros resultante essencialmente de menos encargos com pessoal (associado à redução de *headcount* na sequência de medidas de reestruturação em curso e à queda nas vendas) e custos de transporte. De destacar o processo de reestruturação significativo em curso nas nossas operações na Alemanha, em particular nas áreas de logística e de organização comercial, que apresentam oportunidades de otimização relevantes. Este processo decorrerá entre 2023 e 2024, devendo os seus efeitos em termos de redução de custos ser visíveis na totalidade em 2025.

As imparidades dos saldos de clientes no primeiro semestre de 2023 situaram-se em 0,1 milhões de euros. A Inapa mantém uma estrita monitorização dos riscos, seguindo rigorosos procedimentos internos de controlo de crédito da sua carteira de clientes, trabalhando sempre em articulação muito próxima com a seguradora de crédito do Grupo.

O EBITDA ascendeu no primeiro semestre de 2023 a 19,7 milhões de euros (3,8% das vendas), um decréscimo de 22,8 milhões de euros face a 2022, com a redução dos custos variáveis e os ganhos resultantes das medidas de eficiência operacional implementadas na Alemanha (ainda numa fase inicial) a não serem suficientes para compensar a queda nas vendas e redução das margens.

Os resultados operacionais (EBIT) foram de 11,3 milhões de euros, uma evolução negativa de 21,7 milhões de euros comparativamente com o período homólogo de 2022.

Os encargos financeiros do primeiro semestre de 2023 aumentaram 1,6 milhões de euros para 9,5 milhões de euros comparativamente com igual período de 2022. Esta progressão deve-se ao aumento do custo médio da dívida,

com a manutenção da subida progressiva das taxas de referência desde 2022.

Os resultados consolidados antes de impostos situaram-se nos 1,9 milhões de euros positivos. O imposto sobre o rendimento ascendeu a 0,9 milhões de euros, dos quais cerca de 1,8 milhões de euros são relativos a impostos correntes e 0,9 milhões de euros positivos são relativos a impostos diferidos, levando a um resultado líquido de 1M€ no primeiro semestre de 2023.

O capital circulante diminuiu 8,4 milhões de euros face a dezembro de 2022, para 27,4 milhões de euros, refletindo maioritariamente a redução do nível de inventários.

A dívida líquida consolidada situou-se em 216,3 milhões de euros, menos 4,8 milhões de euros do que em dezembro de 2022, traduzindo-se num rácio de Dívida líquida/Re-EBITDA de 3,5x. Concluimos no primeiro semestre de 2023 a renegociação de um financiamento da nossa subsidiária alemã junto de um consórcio bancário com extensão da maturidade até final de 2025, situando-se assim a dívida corrente excluída do Trade Finance a 30 de junho de 2023 nos 50,8 milhões de euros, ou seja, 23% da dívida bruta total (vs 27% em dezembro de 2022).

3.3 Desempenho por Área de Negócio

A distribuição de papel esteve sujeita à dinâmica de normalização das cadeias de abastecimento que impactou fortemente o mercado ao longo do primeiro semestre de 2023, com o processo de *destocking* a revelar-se mais prolongado do que se estimava, tendo o mercado da Europa Ocidental apresentado uma redução de 29,9% no consumo comparativamente com o primeiro semestre de 2022 (dados Eurograph).

A Inapa prosseguiu com a estratégia de melhoria do *mix* de vendas, em conjugação com um enfoque continuado na eficiência e produtividade, através do ajustamento sistemático dos modelos de negócio e da organização. Neste contexto, foram identificadas medidas de reestruturação mais significativas nas nossas operações, nomeadamente nas áreas de logística e organização comercial da nossa subsidiária na Alemanha. Este processo irá decorrer ao longo de 2023 e 2024, pelo que o seu impacto será visível na totalidade em 2025.

O crescimento global de cerca de 4% da atividade dos negócios complementares de embalagem e comunicação visual comparativamente com o período homólogo de 2022 reflete essencialmente o impacto da aquisição da JJ Loos no final de 2022, empresa francesa especializada na comercialização de equipamento de impressão e consumíveis para comunicação visual (Viscom).

A Inapa continua a explorar as oportunidades de *cross-selling* de soluções de embalagem, produtos de higiene e segurança, na parte de equipamentos de proteção e distanciamento social, *sign & display* e *adhesive & floor marking*, entre outros, como forma de aumentar a penetração de vendas nos clientes, compensando assim o decréscimo sentido no segmento do papel.

PAPEL

Devido a um começo do ano globalmente difícil, com fortes reduções de consumo devido ao já referido efeito de *destocking*, as vendas em volume dos primeiros seis meses registaram uma diminuição de 28,3% face aos níveis do primeiro semestre de 2022, para 280 mil toneladas. Em valor o negócio das empresas do papel ascendeu a 456,7 milhões de euros (-17,5% face a junho de 2022).

O preço médio de venda¹ registou nos primeiros 6 meses de 2023 uma queda de 2,4% relativamente ao segundo semestre de 2022 (+14,6% comparativamente com o período homólogo de 2022). O aumento do custo dos fatores produtivos do papel, bem como dos custos dos transportes, e o encerramento de fábricas, combinados com o aumento da procura, contribuíram para um aumento significativo de preços em 2021 e 2022. A partir do final de 2022 os preços começaram a estar sob pressão, mas mostram resiliência. Os produtores mantiveram uma estratégia comercial mais reativa e de curto prazo, com seleção de encomendas (e cancelamento) e a descontinuação de negócios menos rentáveis.

Os resultados operacionais (EBIT) deste negócio foram positivos em 9,3 milhões de euros, apresentando um decréscimo de cerca de 25,2 milhões de euros face ao igual período de 2022, em resultado da forte redução do volume de vendas e ajustamento dos níveis da margem, que não foram totalmente compensados pela redução dos custos variáveis e pelas poupanças (ainda pouco expressivas) decorrentes do plano de reestruturação em curso na Alemanha.

¹ Preço médio de venda: Vendas de Papel / Toneladas

SOLUÇÕES E MATERIAIS DE EMBALAGEM

O negócio das empresas de embalagem do Grupo Inapa representou 42,9 milhões de euros de vendas, apresentando um decréscimo de 5,2% face ao primeiro semestre de 2022.

Esta evolução reflete a queda da procura que se assistiu ao longo dos primeiros meses do ano nos diferentes segmentos de negócio, com a inerente pressão sobre os preços de venda. As vendas para os setores agroalimentar e *food processing* foram impactadas pelas pressões inflacionistas, bem como as vendas para a indústria da cosmética. Assistimos igualmente a uma queda da procura de embalagens para o *e-commerce* ou caixas para transporte (de alimentos, medicamentos, etc.), indústria automóvel, logística e eletrónica.

Não obstante este contexto, mantivemos uma política comercial muito disciplinada que nos permitiu aumentar as margens, mitigando desta forma as consequências da queda na procura acima referida.

Os resultados operacionais (EBIT) das empresas de embalagem foram de 2,5 milhões de euros, representando 5,9% das vendas (2,6 milhões de euros e 5,7% no período homólogo de 2022).

COMUNICAÇÃO VISUAL

O negócio da comunicação visual registou um volume de faturação de 19,8 milhões de euros, um crescimento de 33,6% face a igual período de 2022.

Mantivemos um desenvolvimento muito sólido ao longo do primeiro semestre, baseado num segundo trimestre muito mais dinâmico e na integração da empresa JJ Loos em França. Assistimos a um fluxo maior de encomendas comparativamente com o período homólogo, em particular no segmento do LFP (Large Format Printing) nas suas componentes de *Media, Hardware e Inks* e ao crescimento das áreas de *Sign Making Media & Systems* e dos serviços de manutenção e peças suplentes.

O semestre foi igualmente marcado pela realização de vários workshops e *in-house fairs*, bem como pela participação na FESPA, maior feira da especialidade realizada na Europa (*screen and digital, wide format printing and textile printing*).

Os resultados operacionais situaram-se no *break-even* (83 mil euros positivos).

3.4 Perspetivas futuras

A incerteza na economia europeia relativamente à segunda metade de 2023 é significativa, dificultando o processo de análise prospetiva relativamente aos próximos meses.

Por um lado, observa-se uma melhoria do cenário energético (e.g. redução substancial dos preços do gás e montantes de reservas superiores à média dos últimos anos). Por outro, o conflito na Ucrânia persiste, tal como o endurecimento das políticas monetárias. Os principais indicadores de confiança e de clima empresarial indiciam um cenário em que o setor dos serviços parece ter margem de progresso limitada. O setor industrial, por sua vez, apresenta sinais de debilidade, encontrando-se sobrecarregado por inventários elevados, o que impacta negativamente os volumes das encomendas. Neste sentido, e conforme já referido, as projeções para a União Europeia apontam para um crescimento em 2023 de 0,8% e inflação superior a 6,5%. No caso da Alemanha, antecipa-se uma contração da economia em 0,4% e inflação em torno de 6,4%. Relativamente ao mercado de papel, entendemos que o impacto mais significativo do processo de *destocking*, que se iniciou no final de 2022, terá já sido observado,

antecipando-se uma melhoria da procura até ao final do ano.

Num contexto macroeconómico e de mercado altamente desafiante, procuraremos prosseguir com a implementação das nossas guidelines estratégicas, continuando a solidificação do modelo operacional e financeiro, enquanto consolidamos a nossa posição de referência na Europa Ocidental e beneficiamos do crescimento dos negócios não papel.

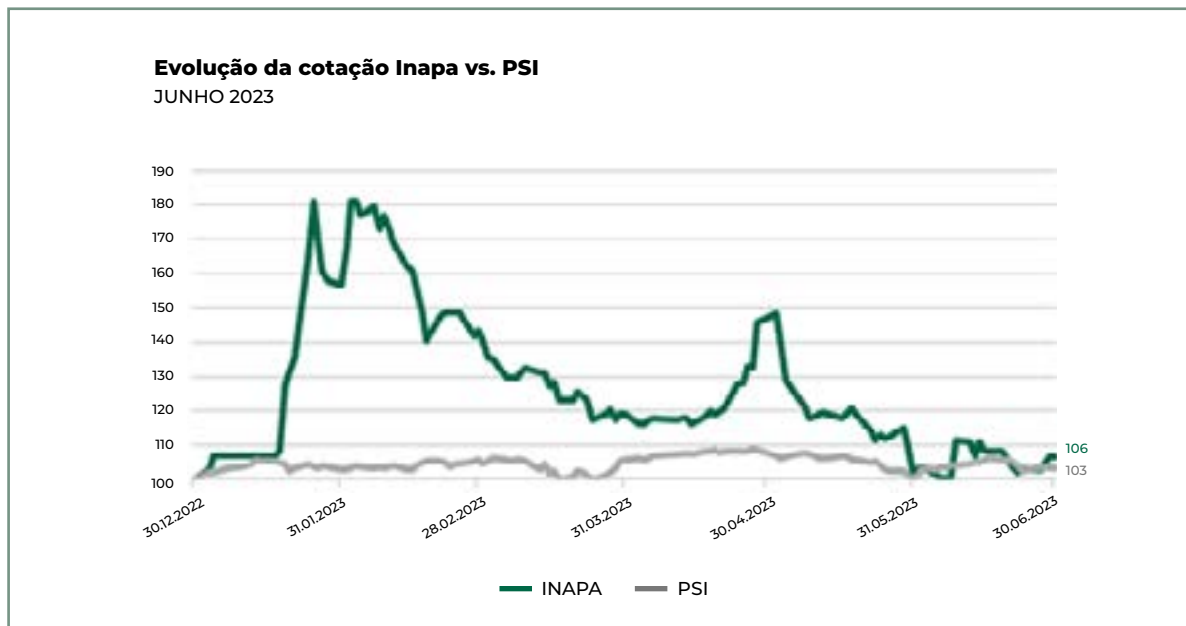
No papel, continuaremos focados na otimização da margem, através da comercialização de produtos de maior valor acrescentado, da dinamização das vendas feitas através de canais eletrónicos e da aplicação de uma política de *pricing* muito disciplinada.

Prosseguiremos com o processo de reestruturação em curso na Alemanha, com principal enfoque nas áreas de logística e organização comercial, onde se identificaram oportunidades muito relevantes de poupanças, perspetivando-se que o impacto total da sua implementação ocorra em 2025.

Esperamos beneficiar do crescimento observado em negócios complementares e da conclusão da implementação do novo ERP (ocorrida no primeiro semestre), que contribuirá para a constituição de uma estrutura mais eficiente.

Será mantida uma gestão disciplinada do fundo de maneiio que integrará um processo de ajustamento de inventários e que, complementarmente com os aspetos já referidos, reforçará a nossa capacidade de gestão da tesouraria e posição financeira e de fazer face a um contexto macroeconómico e de mercado incerto.

3.5 Mercado de Capitais

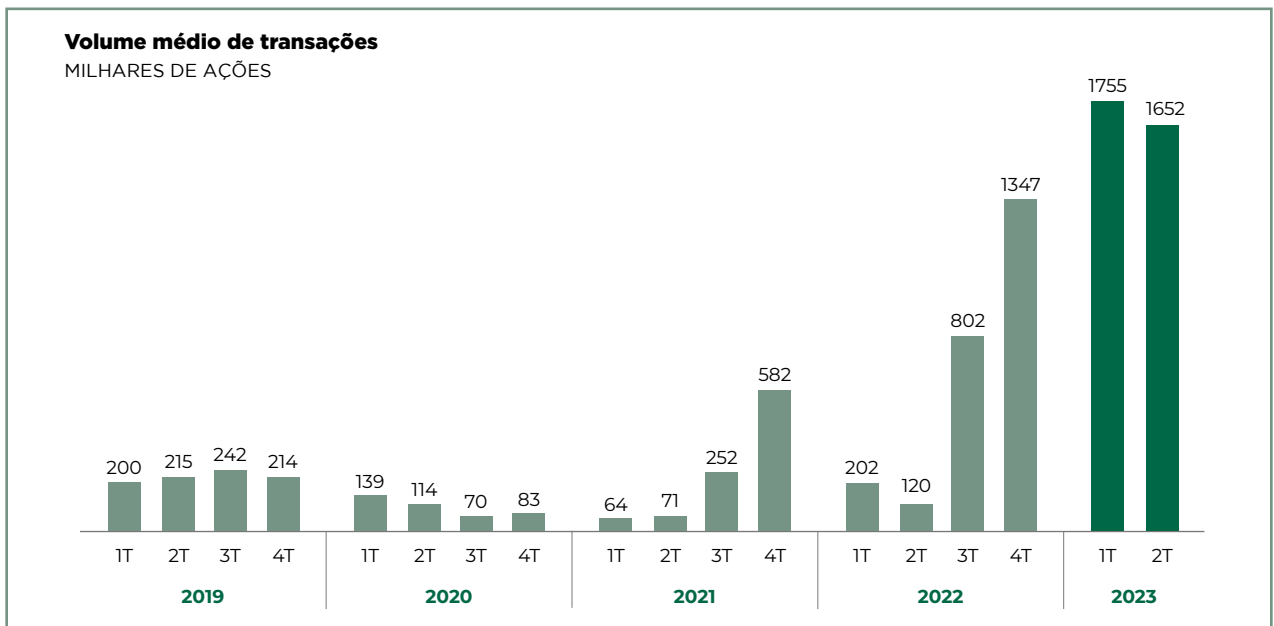


No primeiro semestre de 2023, registou-se uma evolução positiva no mercado de ações, observando-se uma valorização na maioria dos índices de referência. Esta evolução foi, no entanto, pautada por alguma volatilidade induzida por preocupações relacionadas com políticas monetárias restritivas destinadas a controlar pressões inflacionistas, por questões associadas à solidez financeira de algumas instituições financeiras e pela continuidade do conflito na Ucrânia.

A 30 de junho de 2023, as ações da Inapa apresentavam uma cotação de 0,039 €, correspondendo a uma valorização de 6,5% face ao final de 2022.

Destaca-se, no primeiro semestre, um volume de transações relativamente elevado face

ao histórico. Durante este período, foram transacionadas cerca de 215 milhões de ações, o que corresponde a um montante superior ao total de 2022 (149 milhões). Importa referir que 2022 foi o ano com maior volume de transações desde 2009.



3.6 Informação adicional

Valores mobiliários detidos pelos órgãos sociais

Os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não eram detentores, à data da publicação do presente relatório, de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de Grupo.

Transações de dirigentes

Durante o primeiro semestre de 2023 não se registaram transações de dirigentes.

04 Informação financeira consolidada intercalar

4.1 Demonstrações financeiras Consolidadas intercalares

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Toneladas*		279.637	389.884
Vendas e Prestação de serviços	3	525.977	623.186
Outros rendimentos	3	7.237	6.763
Total de rendimentos		533.214	629.949
Custo dos produtos vendidos		-427.322	-488.022
Custos com pessoal		-45.741	-52.202
Outros custos	5	-40.471	-47.219
Resultados operacionais antes de depreciações e amortizações		19.679	42.507
Depreciações e amortizações		-8.373	-9.452
Resultados operacionais		11.306	33.055
Ganhos / (Perdas) em associadas		39	154
Resultados financeiros	6	-9.490	-8.030
Resultados antes de impostos		1.855	25.178
Imposto sobre o rendimento	17	-889	-9.218
Resultado líquido do período		966	15.960
Atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		966	15.960
Resultado por ação - euros			
Básico		0,0018	0,0303
Diluído		0,0015	0,0234

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

*Não auditado.

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA**DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022**

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Resultado líquido do período	966	15.960
Saldos que não serão reclassificados para resultados		
Remensurações de responsabilidades por benefícios definidos	62	2.545
Saldos que poderão no futuro ser reclassificados para resultados		
Diferenças de conversão cambial	-801	-516
Total de outros rendimentos integrais	-739	2.029
Total dos rendimentos integrais	227	17.989
Atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe	227	17.989
	227	17.989

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 JUNHO 2023	31 DEZEMBRO 2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		29.902	30.822
Goodwill	7	228.971	228.971
Ativos sob direito de uso		29.394	34.596
Ativos intangíveis	7	129.768	129.401
Partes de capital em empresas associadas	9	1.322	1.346
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	8	119	119
Outros ativos não correntes	11	2.990	2.749
Ativos por impostos diferidos	17	29.912	29.772
Total do ativo não corrente		452.379	457.776
Ativo corrente			
Inventários		70.126	89.956
Clientes	11	55.490	49.281
Imposto sobre o rendimento a recuperar		1.222	1.321
Outros ativos correntes	11	47.424	53.017
Caixa e equivalentes de caixa	12	9.524	16.503
Total do ativo corrente		183.786	210.078
Total do ativo		636.165	667.853
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	14	180.135	180.135
Prémios de emissão de ações		431	431
Reservas		20.543	21.282
Resultados transitados		-25.167	-42.926
Resultado líquido do período		966	17.759
Total do capital próprio		176.908	176.681
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos	15	157.217	155.395
Passivos por impostos diferidos	17	54.077	54.855
Provisões		275	453
Benefícios concedidos a empregados		16.410	16.866
Outros passivos não correntes	16	17	17
Total do passivo não corrente		227.997	227.585
Passivo corrente			
Empréstimos	15	68.630	82.183
Fornecedores	16	98.227	103.428
Imposto sobre o rendimento a pagar		8.747	13.302
Provisões		3.691	7.389
Outros passivos correntes	16	51.966	57.284
Total do passivo corrente		231.260	263.587
Total do capital próprio e passivo		636.165	667.853

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022**

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	ATRIBUÍVEL AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DO GRUPO						Total Capital Próprio
	Capital social	Prêmios de emissão de ações	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2022	180.135	431	19.782	-46.240	3.314	157.422	157.422
Total do rendimento integral	-	-	2.029	-	15.960	17.989	17.989
Aplicação dos resultados do exercício anterior	-	-	-	3.314	-3.314	-	-
Total do Período	-	-	2.029	3.314	12.646	17.989	17.989
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2022	180.135	431	21.812	-42.926	15.960	175.412	175.412
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2023	180.135	431	21.282	-42.926	17.759	176.681	176.681
Total do rendimento integral	-	-	-739	-	966	227	227
Aplicação dos resultados do exercício anterior	-	-	-	17.759	-17.759	-	-
Total do Período	-	-	-739	17.759	-16.793	227	227
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2023	180.135	431	20.543	-25.167	966	176.908	176.908

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

INAPA - Investimentos, Participações e Gestão, SA**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022**

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		600.547	722.948
Pagamentos a fornecedores		-467.132	-571.496
Pagamentos ao pessoal		-43.085	-44.850
Fluxos gerados pelas operações		90.330	106.602
(Pagamento)/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.998	-1.205
Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à atividade operacional		-84.066	-70.083
Fluxos de caixa das atividades operacionais	 1 	1.266	35.315
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	1.100
Ativos fixos tangíveis		521	11.211
		521	12.311
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-872	-606
Ativos intangíveis		-1.105	-457
		-1.977	-1.063
Fluxos de caixa das atividades de investimento	 2 	-1.456	11.248
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		82.580	129.492
		82.580	129.492
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		-77.902	-138.737
Amortizações de contratos de locação		-5.028	-11.151
Juros e custos similares		-6.800	-6.538
		-89.729	-156.425
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	 3 	-7.149	-26.933
Variação de caixa e seus equivalentes	[4] = 1 + 2 + 3 	-7.339	19.629
Efeito das diferenças de câmbio		-119	-26
		-7.459	19.603
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.599	7.009
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	8.141	26.612
		-7.459	19.603

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

4.2 Notas às Demonstrações financeiras Consolidadas intercalares

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de euros, exceto quando especificamente referido)

1. INTRODUÇÃO

A Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (“Inapa – IPG” ou “Empresa”) é a sociedade dominante do Grupo Inapa e tem por objeto social a propriedade e a gestão de bens, móveis e imóveis, a tomada de participações no capital de outras sociedades, a exploração de estabelecimentos comerciais e industriais, próprios ou alheios, e a prestação de assistência às empresas em geral. O Grupo Inapa tem como atividades principais a Distribuição de papel, a atividade de Embalagem e a atividade de Comunicação Visual. A Inapa - IPG encontra-se cotada na Euronext Lisboa.

Designação: Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.
Sede Social: Rua Braamcamp 40 - 9ºD, 1250-050 Lisboa, Portugal
Capital Social: 180.135.111 euros
N.I.P.C.: 500 137 994

Em resultado do seu plano de desenvolvimento e internacionalização, o Grupo Inapa detém participações, principalmente na área da Distribuição, em vários países da Europa, nomeadamente (i) Inapa Deutschland Holding, GmbH sediada na Alemanha, que detém participações na Inapa Deutschland, GmbH, que detém participações no capital das sociedades Inapa Packaging, GmbH, Inapa ComPlott GmbH, Inapa Logistics, GmbH, Inapa Vertriebs GmbH igualmente sediadas nesse país e Inapa Netherlands BV sediada na Holanda, (ii) Inapa France, SA, que detém participação no capital da sociedade JJ Loos, SAS, (iii) Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA, empresa portuguesa do Grupo que detém participação na Inapa Angola, Distribuição

de Papel, SA, e Inapa Comunicação Visual, Lda, (iv) Inapa España Distribución Ibérica, SA, operando em Espanha e que detém uma participação na Surpapel, SL (empresa que desenvolve a sua atividade de comercialização de papel), (v) EUROPACKAGING - Investimentos, Participações e Gestão, Lda., sediada em Portugal, que desenvolve atividade em Portugal e em França através das suas subsidiárias, Inapa Packaging Lda, Embaltec, Inapa Packaging SAS e Semaq, (vi) uma empresa localizada no Reino Unido – Inapa Merchants Holding, Ltd, empresa sem atividade, (vii) Inapa Bélgica que opera no mercado Benelux e (viii) Korda Kağıt Pazarlama ve Ticaret Anonim Şirketi, que opera no mercado turco.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante disponível, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subseqüentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em resultado da avaliação efetuada, suportada na projeção de fluxos de caixa de curto prazo, a Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Esta conclusão não é afetada pelo rácio passivo corrente / ativo corrente, considerando, por um lado, as perspetivas de geração de cash-flows operacionais no período em análise e, por outro lado, a perspetiva de manutenção das linhas de financiamento atualmente disponíveis (utilizadas e por utilizar) para além do referido prazo, nomeadamente o recurso a operações de factoring (Nota 15). A esta data, encontram-se igualmente negociadas novas fontes de financiamento externo com as respetivas entidades financeiras que se encontram pendentes de formalização.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Inapa - IPG em 28 de setembro de 2023, sendo opinião do Conselho de Administração que estas refletem de forma apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição financeira.

2. BASES DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que constituem o Grupo. Por outro lado, as demonstrações financeiras consolidadas intercalares dos seis meses findos em 30 de junho de 2023 foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e apresentam notas condensadas, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Inapa são preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as Interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (SIC), tal como adotadas pela União Europeia.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e referidas no respetivo anexo.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 entraram em vigor as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, que foram aprovados (“endorsed”) pela União Europeia e que são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas “materiais”, em detrimento de políticas contabilísticas “significativas”	1 de janeiro de 2023
IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação	1 de janeiro de 2023

Descrição	Alteração	Data efetiva
IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro, para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9	1 de janeiro de 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais	1 de janeiro de 2023

Decorrente da adoção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo Inapa. O impacto da alteração à IAS 12 conduziu ao reconhecimento de impostos diferidos associados a passivos e ativos relativo a direitos de uso pelo seus valores respetivos (não se efetuando compensação de ativos e passivos) (ver Nota 17).

Normas (novas e alterações) ainda não endossadas pela UE

As seguintes normas contabilísticas, interpretações e alterações foram emitidas pelo IASB e não se encontram ainda aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IAS 1 – Classificação de passivos como não correntes e correntes e Passivos não correntes com “covenants”	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a “covenants”	1 de janeiro de 2024
IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamento de fornecedores	Requisitos de divulgação adicionais sobre acordos de financiamento de fornecedores (ou “reverse factoring”), o impacto nos passivos e fluxos de caixa, bem como o impacto na análise de risco de liquidez e como é que a entidade seria afetada caso estes acordos deixassem de estar disponíveis	1 de janeiro de 2024
IAS 12 - Reforma da tributação internacional – Regras do modelo Pilar Dois	Introdução de uma exceção temporária aos requisitos de reconhecimento e divulgação de informação sobre impostos diferidos ativos e passivos relacionados com os impostos sobre o rendimento do modelo Pilar Dois. Exigências de divulgação direcionadas para as entidades afetadas (entidades pertencentes a grupos multinacionais que tenham réditos consolidados de €750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos)	Imediatamente ou 1 de janeiro de 2023
IFRS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação após a data da transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis	1 de janeiro de 2024

Não tendo sido ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia, estas alterações às normas não foram aplicadas pelo Grupo em 2023 e não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

Estimativas e erros fundamentais

Durante o primeiro semestre de 2023 não foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas nas estimativas contabilísticas relativas a períodos anteriores.

As estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023 apresentam as mesmas características das efetuadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2022.

Julgamentos e pressupostos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras foi realizada em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceitos, por recurso a estimativas e suposições que afetam os montantes reportados de ativos e passivos e de proveitos e custos durante o período de reporte. Será de referir que, apesar de as estimativas se terem baseado no melhor conhecimento do Conselho de Administração em relação aos eventos e ações correntes, os resultados reais podem, em última análise, vir a diferir das mesmas.

3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

As vendas e prestações de serviços realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2023 e 2022 distribuem-se da seguinte forma:

	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Mercado Interno		
Vendas de mercadorias e de outros produtos	23.620	21.984
Prestações de serviços	667	1.100
	24.287	23.085
Mercado Externo		
Vendas de mercadorias e de outros produtos	495.851	591.650
Prestações de serviços	5.838	8.451
	501.689	600.101
	525.977	623.186

Em 30 de junho de 2023 e 2022, os saldos da rubrica Outros rendimentos analisam-se como se segue:

	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Descontos de pronto pagamento líquidos	1.339	1.920
Reversões de imparidade de ativos correntes (Nota 13)	593	546
Outros rendimentos	5.306	4.297
	7.237	6.763

4. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

A apresentação da informação por segmentos é efetuada de acordo com os segmentos operacionais identificados, que são a atividade de distribuição de papel, a atividade de embalagem e a atividade de comunicação visual. Em Outras atividades estão registados os valores relativos às “holdings”, não imputados aos negócios identificados.

Os resultados de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis ou os que, numa base razoável, lhes podem ser atribuídos. As transferências intra-grupo são efetuadas a preços de mercado e não são materialmente relevantes.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, a informação financeira por segmentos de negócio, analisa-se da seguinte forma:

	30 DE JUNHO DE 2023					
	Papel	Embalagem	Comunicação Visual	Outras Atividades	Eliminaç. de Consolid.	Conso-lidado
RÉDITOS						
Vendas externas	456.719	42.906	19.846	-	-	519.471
Vendas inter-segmentais	174	1.071	378	-	-1.623	-
Outros rendimentos	12.829	951	908	6.896	-7.842	13.743
Réditos totais	469.722	44.928	21.132	6.896	-9.465	533.214
RESULTADOS						
Resultados segmentais	9.320	2.541	83	-267	-370	11.306
Resultados operacionais						11.306
Ganhos/(perdas) em associadas	39	-	-	-	-	39
Gastos de juros	-6.580	-704	-352	-6.790	4.602	-9.825
Proveito de juros	4.156	22	7	438	-4.289	335
Resultado Antes de Imposto	6.934	1.859	-261	-6.619	-58	1.855
Impostos s/lucros	-1.855	-716	14	1.668	-	-889
Resultados de atividades ordinárias						966
Resultado consolidado líquido	5.079	1.144	-247	-4.951	-58	966

	30 DE JUNHO DE 2022					
	Papel	Embalagem	Comunicação Visual	Outras Atividades	Eliminaç. de Consolid.	Conso-lidado
RÉDITOS						
Vendas externas	553.500	45.276	14.860	-	-	613.635
Vendas inter-segmentais	124	952	456	-	-1.532	-
Outros rendimentos	16.084	1.241	712	6.066	-7.788	16.314
Réditos totais	569.708	47.468	16.027	6.066	-9.320	629.949
RESULTADOS						
Resultados segmentais	34.534	2.574	-27	-3.706	-319	33.055
Resultados operacionais						33.055
Ganhos/(perdas) em associadas	154	-	-	-	-	154
Gastos de juros	-5.811	-473	-178	-4.640	2.403	-8.699
Proveito de juros	2.496	15	16	364	-2.222	669
Resultado Antes de Imposto	31.372	2.116	-189	-7.983	-139	25.178
Impostos s/lucros	-9.758	-766	16	1.290	-	-9.218
Resultados de atividades ordinárias						15.960
Resultado consolidado líquido	21.614	1.350	-172	-6.693	-139	15.960

No semestre findo em 30 de junho de 2023 e 2022, os valores dos réditos totais da totalidade dos segmentos efetuados nos diferentes países onde o Grupo tem atividade analisam-se como segue:

Réditos Totais		
	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Alemanha	325.155	393.788
França	148.046	168.159
Portugal	24.511	24.141
Espanha	18.580	25.087
Outros	16.922	18.773
	533.214	629.949

5. OUTROS CUSTOS

O saldo da rubrica de Outros custos do semestre findo em 30 de junho de 2023 e 2022 pode ser analisado como se segue:

	30 JUNHO 2023	30 JUNHO 2022
Gastos administrativos e comerciais	37.109	43.848
Impostos indiretos	2.447	2.809
Outros custos	784	198
Provisões	-178	24
Imparidade de clientes (Nota 13)	310	339
	40.471	47.219

6. RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados financeiros para o semestre findo em 30 de junho de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>30 de junho de 2022</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	56	7
Diferenças de câmbio favoráveis	270	657
Outros proveitos e ganhos financeiros	9	5
	<u>335</u>	<u>669</u>
Custos financeiros		
Juros suportados	6.854	5.449
Diferenças de câmbio desfavoráveis	489	500
Outros custos e perdas financeiros	2.481	2.750
	<u>9.825</u>	<u>8.699</u>
Resultados financeiros	<u><u>-9.490</u></u>	<u><u>-8.030</u></u>

7. GOODWILL E ATIVOS INTANGÍVEIS

Goodwill

A variação do saldo registado na rubrica Goodwill durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 foi a seguinte:

1 de janeiro de 2022	
Valor de aquisição	244.386
Perdas de imparidade acumuladas	-11.766
Saldo em 1 de janeiro de 2021	232.620
Movimentos em 2022	
Diferenças cambiais	-
Aumentos	1.937
Reduções por imparidade	-
Transferências e abates	(5.586)
Variações no perímetro de consolidação	-
	228.971
31 de dezembro de 2022	
Valor de aquisição	240.737
Perdas de imparidade acumuladas	-11.766
Saldo em 31 de dezembro de 2022	228.971
Movimentos em 2023	
Diferenças cambiais	-
Aumentos	-
Reduções por imparidade	-
Transferências e abates	-
Variações no perímetro de consolidação	-
	228.971
30 de junho de 2023	
Valor de aquisição	240.737
Perdas de imparidade acumuladas	-11.766
Saldo em 30 de junho de 2023	228.971

Aquando da aquisição de diversas subsidiárias foram apuradas diferenças entre o valor de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos adquiridos.

A 30 de junho de 2023, do valor de Goodwill de 228.971 milhares de euros, cerca de 203.780 milhares de euros dizem respeito ao segmento do papel.

A metodologia de avaliação para o Goodwill encontra-se divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022.

A 30 de junho de 2023, a Administração fez uma avaliação quanto à existência de indicadores de imparidade significativa, conforme requerido pela IAS 34. Na sua análise, teve em consideração que a distribuição de papel esteve sujeita a uma dinâmica de normalização das cadeias de abastecimento (*destocking*) que impactou fortemente o mercado ao longo do primeiro semestre de 2023. Apesar deste processo de *destocking* se ter prolongado mais do que se estimava inicialmente, a Administração não considerou existirem a 30 de junho de 2023 indicadores de imparidade significativa, pelo que não procedeu à atualização da análise de imparidade efetuada a 31 de dezembro de 2022.

Ativos intangíveis

O saldo da rubrica de Ativos intangíveis corresponde essencialmente ao conjunto de marcas registadas aquando da aquisição das subsidiárias que as detinham, para as quais não existe um limite temporal a partir do qual deixem de gerar benefícios económicos para o Grupo.

A 30 de junho de 2023, o valor das marcas ascendia a 103.227 milhares de euros.

A metodologia de avaliação para estes ativos encontra-se divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022.

A 30 de junho de 2023, a Administração fez uma avaliação quanto à existência de indicadores de imparidade significativa, conforme requerido pela IAS 34, tendo concluído pela ausência de fatores que originassem a necessidade de atualização da análise de imparidade efetuada a 31 de dezembro de 2022.

8. ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Ativos financeiros ao justo valor através de resultados tinha a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Não corrente		
Outros	119	119
	<u>119</u>	<u>119</u>
Corrente		
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

O movimento ocorrido durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, na rubrica de Ativos financeiros ao justo valor através de resultados foi o seguinte:

Saldo em 1 de janeiro de 2022	119
Aquisições	-
Alienações	-
Variações de justo valor	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	<u>119</u>
Aquisições	-
Alienações	-
Variações de justo valor	-
Saldo final em 30 de junho de 2023	<u>119</u>

9. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As subsidiárias incluídas na consolidação, mediante a aplicação do método da consolidação integral, à data de 30 de junho de 2023, são conforme segue:

DESIGNAÇÃO	SEDE SOCIAL	% DE PARTICIPAÇÃO DO GRUPO	ATIVIDADE	DETENTORA DIRETA	DATA DE INCORPORAÇÃO
Inapa Portugal - Distribuição de Papel, SA.	Rua das Cerejeiras, n° 5, Vale Flores 2710-632 Sintra Portugal	100	Distribuição papel	Inapa - IPG, SA	1988
Inapa España Distribución de Papel, SA	Calle Delco, n° 1-3 Polígono Industrial Ciudad del Automóvil 28914 Leganés, Madrid Espanha	100	Distribuição papel	Inapa - IPG, SA	dez/98
Inapa France, SAS	11 rue de la Nacelle - Villabé 91813 Corbeil-Essonnes Cedex França	100	Distribuição papel	Inapa - IPG, SA	mai/98
Inapa Belgium NV	Vaucampsiaan, 30 B-1654 Huizingen Bélgica	100	Distribuição papel	Inapa - IPG, SA	mai/98
Inapa Packaging, SAS	14, Impasse des Moines 91410 Dourdan França	100	Embalagem	Europackaging - Investimentos, Participações e Gestão, Lda.	jan/08
Inapa Deutschland Holding, GmbH	Osterbekstraße 90a D-22083 Hamburg Alemanha	100	Holding	Inapa - IPG, SA	abr/00
Inapa Deutschland, GmbH	Osterbekstraße 90a D-22083 Hamburg Alemanha	100	Distribuição papel	Inapa Deutschland, Holding GmbH	abr/00
Inapa Packaging, GmbH	Osterbekstraße 90a D-22083 Hamburg Alemanha	100	Embalagem	Inapa Deutschland, GmbH	2006
Inapa – Merchants, Holding, Ltd	39 Hendon Lane Finchley Central, London, N3 1RY Reino Unido	100	Holding	Inapa - IPG, SA	1995

DESIGNAÇÃO	SEDE SOCIAL	% DE PARTICIPAÇÃO DO GRUPO	ATIVIDADE	DETENTORA DIRETA	DATA DE INCORPORAÇÃO
Inapa Complot, GmbH	Industriestraße 7 40822 Mettmann Alemanha	100	Comunicação Visual	Inapa Deutschland, GmbH	jan/08
Edições Inapa, Lda	Rua Braamcamp 40 - 9ºD, 1250-050 Lisboa Portugal	100	Editorial	Inapa - IPG, SA	nov/09
Europackaging - Investimentos, Participações e Gestão, Lda.	Rua Braamcamp 40 - 9ºD, 1250-050 Lisboa Portugal	100	Holding	Inapa - IPG, SA	out/11
Inapa Angola – Distribuição de Papel, SA	Largo 17 de Setembro Nº 3 – 3º andar – Sala 302 Edifício Presidente Business Center, Luanda Angola	100	Distribuição papel	Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA	dez/09
Semaq Emballages, SAS	Rue de Strasbourg, 33521 BRUGES cedex França	100	Embalagem	Inapa Packaging, SAS	fev/12
Inapa Shared Center, Lda	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores 2710-632 Sintra Portugal	100	Serviços partilhados	Inapa – IPG, SA e Inapa Portugal - Distribuição de Papel, SA	jul/12
Inapa Comunicação Visual, Lda	Rua das Cerejeiras, nº 5, Vale Flores 2710-632 Sintra Portugal	100	Comunicação visual	Inapa Portugal - Distribuição de Papel, SA	jan/13
KORDA Kağıt Pazarlama ve Ticaret Anonim Şirketi	Kasap Sokak. Konak Azer Ishani, nº12, 3º 34394 Istanbul Turquia	100	Distribuição papel	Inapa - IPG, SA	set/13

DESIGNAÇÃO	SEDE SOCIAL	% DE PARTICIPAÇÃO DO GRUPO	ATIVIDADE	DETENTORA DIRETA	DATA DE INCORPORAÇÃO
Inapa Packaging, Lda	Rua Gonçalves Zarco, 3386 4450-822 Sta Cruz do Bispo Portugal	100	Embalagem	Europackaging - Investimentos, Participações e Gestão, Lda	set/13
Embaltec SAS	Z.A.E. de l'Épinette 59850 NIEPPE França	100	Embalagem	Inapa Packaging, SAS	nov/16
Inapa Vertriebs GmbH	Osterbekstraße 90a D-22083 Hamburg Alemanha	100	Holding	Inapa Deutschland, GmbH	set/12
Inapa Logistics GmbH	Osterbekstraße 90a D-22083 Hamburg Alemanha	100	Holding	Inapa Deutschland, GmbH	set/12
JJ Loos, SAS	11 Avenue de Bruxelles 68350 Didenheim França	100	Comunicação visual	Inapa France, SA	dez/22
Inapa Netherlands BV	Nassauplein 30 NL-2585 Den Haag Holanda	100	Distribuição papel	Inapa Deutschland Holding, GmbH	mai/18

Todos os saldos e transações com as subsidiárias foram anulados no processo de consolidação.

Foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, na rubrica Partes de capital em empresas associadas, as seguintes empresas:

EMPRESAS ASSOCIADAS	EMPRESA DETENTORA DA PARTICIPAÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO
Surpapel, SL	Inapa España Distribución de Papel, SA	24,70

Durante o primeiro semestre de 2022, o Grupo procedeu à venda da participação de 25% na empresa Römerturm Feinstpapier GmbH & Co KG, pelo montante de 1.100 milhares de euros, originando uma perda de 3 milhares de euros.

10. EMPRESAS EXCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

No exercício findo em 30 de junho de 2023, todas as entidades controladas pela Inapa foram incluídas na consolidação.

11. CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Clientes decompõe-se como segue:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Clientes		
Clientes c/ corrente	51.475	42.104
Clientes c/ letras	3.950	7.075
Clientes cobrança duvidosa	9.258	9.336
	64.684	58.514
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 13)	-9.194	-9.233
Clientes - saldo líquido	55.490	49.281

As rubricas de Outros ativos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 analisam-se como segue:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Outros ativos não correntes		
Outros investimentos	565	558
Outros devedores	3.119	2.886
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 13)	-695	-695
	2.990	2.749
Outros ativos correntes		
Adiantamentos a fornecedores	2.504	2.369
	2.504	2.369
Outros devedores	28.773	34.032
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 13)	-414	-414
	28.359	33.618
Outros impostos a recuperar	917	928
Acréscimo de proveitos	12.062	13.641
Custos diferidos	3.581	2.461
	47.424	53.017

A rubrica de Outros devedores correntes inclui principalmente montantes a receber decorrente da cessão de créditos de clientes através de contratos de factoring.

A rubrica de Acréscimo de proveitos corresponde, fundamentalmente, à especialização no final do exercício do valor a receber relativo a proveitos obtidos pelo Grupo resultantes de processos de negociação, sobre compras e bônus sobre compras, a receber dos fornecedores.

12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e seus equivalentes apresentada na Demonstração da posição financeira pode ser analisada como segue:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>	<u>30 de junho de 2022</u>
Depósitos bancários	9.523	16.500	27.492
Numerário	1	3	45
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Caixa e seus equivalentes na demonstração da posição financeira	9.524	16.503	27.537

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes, para efeitos de Demonstração de fluxos de caixa, analisa-se como segue:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>	<u>30 de junho de 2022</u>
Depósitos bancários	9.523	16.500	27.492
Numerário	1	3	45
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Caixa e seus equivalentes na demonstração da posição financeira	9.524	16.503	27.537
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Descobertos bancários (Nota 15)	-1.383	-904	-924
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Caixa e seus equivalentes na demonstração de fluxos de caixa	8.141	15.599	26.612

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na Demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos (Nota 15).

13. IMPARIDADES

Durante o primeiro semestre de 2023, as imparidades de ativos reconhecidas tiveram os seguintes movimentos:

	Goodwill	Outros ativos intangíveis	Inventários	Clientes	Outros ativos correntes e não correntes	Total
	(Nota 7)			(Nota 11)	(Nota 11)	
Saldo em 1 de janeiro de 2022	11.766	27.464	1.482	10.556	1.592	52.861
Reforço	-	-	1.392	702	420	2.514
Utilizações/transferências	-	-	-	-1.189	-876	-2.065
Reversões	-	-	-796	-639	-27	-1.462
Ajustamento cambial	-	-	-	-198	-	-198
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.766	27.464	2.079	9.233	1.109	51.651
Reforço	-	-	763	310	-	1.073
Utilizações/transferências	-	-	-	429	-	429
Reversões	-	-	-125	-593	-	-718
Variações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Ajustamento cambial	-	-	-	-185	-	-185
Saldo em 30 de junho de 2023	11.766	27.464	2.717	9.194	1.109	52.250

14. CAPITAL

A 30 de junho de 2023, o capital social é representado por 526.225.508 ações, das quais todas têm natureza ordinária. O capital social, no valor de 180 135 milhares de euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Na Assembleia Geral de 25 de maio de 2023, os acionistas da INAPA – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. aprovaram que:

- o resultado líquido do exercício de 2022, no montante de 17 758 630 milhares de euros, fosse transferido para Resultados Transitados.

15. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho 2023 e 31 de dezembro de 2022, os empréstimos tinham a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Dívida corrente		
• Empréstimos bancários		
• Descobertos bancários	1.383	904
• Financiamentos de curto prazo	15.035	14.157
• Papel comercial, reembolsável pelo seu valor nominal	5.050	5.750
• Financiamento de médio e longo prazo (parcela com maturidade até 1 ano)	17.426	29.637
	<u>38.894</u>	<u>50.448</u>
• Obrigações convertíveis	3.000	3.000
• Trade Finance	17.822	18.128
• Passivos de locação	8.914	10.607
	<u>68.630</u>	<u>82.183</u>
Total da dívida corrente	68.630	82.183
Dívida não corrente		
• Empréstimos bancários		
• Papel comercial, reembolsável pelo seu valor nominal	11.891	13.791
• Financiamento de médio e longo prazo	109.442	101.587
	<u>121.333</u>	<u>115.378</u>
• Obrigações convertíveis	9.000	9.000
• Passivos de locação	26.884	31.016
	<u>157.217</u>	<u>155.395</u>
Total da dívida não corrente	157.217	155.395
Total da dívida	225.847	237.578

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o montante líquido da dívida financeira consolidada é o seguinte:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Empréstimos bancários	160.227	165.826
Trade Finance	17.822	18.128
Obrigações convertíveis	12.000	12.000
Passivos de locação	35.798	41.624
	<u>225.847</u>	<u>237.578</u>
Caixa e seus equivalentes	9.524	16.503
Dívida líquida	<u><u>216.323</u></u>	<u><u>221.075</u></u>

16. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes e não correntes decompõem-se como segue:

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Outros passivos não correntes		
Outros credores	17	17
	<u>17</u>	<u>17</u>
Fornecedores		
Conta corrente	92.858	100.489
Faturas em recepção e conferência	5.369	2.940
	<u>98.227</u>	<u>103.428</u>
Outros passivos correntes		
Adiantamento de clientes	1.769	2.041
Outros credores	10.705	14.365
Outros impostos a pagar	11.879	16.263
Acréscimos e diferimentos	27.614	24.615
	<u>51.966</u>	<u>57.284</u>

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O valor do Imposto sobre o rendimento evidenciado na Demonstração dos resultados consolidados intercalares, em 30 de junho de 2023, no montante total de -889 milhares de euros, corresponde ao imposto corrente do semestre no montante de -1.834 milhares de euros e à variação positiva no período dos impostos diferidos no montante de 945 milhares de euros.

O diferencial entre a taxa nominal (média de 30%) e a taxa efetiva do imposto sobre o rendimento (IRC) no Grupo, em 30 de junho de 2023, é analisado como se segue:

	30 de junho de 2023
Resultado líquido antes de imposto sobre os lucros	1.855
Taxa nominal média sobre o lucro	30%
	-557
Valor do imposto sobre o rendimento	-889
	-333
Diferenças - Portugal	-345
Diferenças - França	139
Diferenças - Alemanha	-1.334
Diferenças - Turquia	-54
Diferenças - outros países	1.261
	-333

Impostos diferidos

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se registadas nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023.

No semestre findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos, foi o seguinte:

	<u>01-01-2023</u>	<u>Transferências</u>	<u>Reservas de justo valor e outras reservas</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>30-06-2023</u>
Ativos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	1.540	-	-	-870	670
Prejuízos fiscais reportáveis	17.423	-	-	2.794	20.217
Outros	10.809	-	-28	-1.756	9.025
	29.772	-	-28	167	29.912
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de ativos tangíveis	-2.666	-	-	16	-2.649
Amortizações	-23.297	-	-	-730	-24.027
Outros	-28.892	-	-	1.491	-27.401
	-54.855	-	-	777	-54.077
Impostos diferidos líquidos	-25.082	-	-28	945	-24.166
	<u>01-01-2022</u>	<u>Transferências</u>	<u>Reservas de justo valor e outras reservas</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>31-12-2022</u>
Ativos por impostos diferidos					
Provisões tributadas	663	-	-	877	1.540
Prejuízos fiscais reportáveis	27.574	-	-	-10.151	17.423
Outros	13.755	-1.810	-1.026	-111	10.809
	41.993	-1.810	-1.026	-9.384	29.772
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de ativos tangíveis	-1.261	-	-	-1.405	-2.666
Amortizações	-23.646	1.935	-	-1.585	-23.297
Outros	-28.556	-124	-	-211	-28.892
	-53.464	1.810	-	-3.201	-54.855
Impostos diferidos líquidos	-11.471	-	-1.026	-12.586	-25.082

A rubrica Outros acima, respeitante a Passivos por impostos diferidos, resulta essencialmente do justo valor alocado às marcas do Grupo (Nota 7).

Conforme referido na Nota 2, o Grupo aplicou em 2023 o normativo relativo à apresentação de imposto diferido sobre ativos e passivos relativos a locações, tendo reexpresso os seus comparativos. A aplicação desta nova política contabilística aumentou tanto o montante de ativos por imposto diferido como o valor de passivos por imposto diferido em 2.388 milhares de euros a 30 de junho de 2023 (3.862 e 4.845 milhares de euros a 31 de dezembro de 2022 e 1 de janeiro de 2022, respetivamente).

São reconhecidos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais na medida em que seja provável a realização do respetivo benefício fiscal, através da existência de lucros tributáveis futuros. O Grupo reconheceu impostos diferidos ativos no valor de 20.217 milhares de euros referentes a prejuízos fiscais que podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, e que se detalham como se segue:

Empresa	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	Data limite de utilização
Korda	145	-	2028
Inapa France	3.873	4.574	ilimitado
Inapa España	5.000	5.000	ilimitado
Inapa Deutschland	11.199	7.849	ilimitado
	<u>20.217</u>	<u>17.423</u>	

18. TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 com entidades relacionadas do Grupo são os seguintes:

	30 de junho de 2023					
	Clientes	Depósitos à ordem	Outros ativos correntes e não correntes	Empréstimos bancários	Fornecedores Imobilizado	Outros passivos correntes e não correntes
Surpapel SL	33	-	-	-	-	4
	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>
	31 de dezembro de 2022					
	Clientes	Depósitos à ordem	Outros ativos correntes e não correntes	Empréstimos bancários	Fornecedores Imobilizado	Outros passivos correntes e não correntes
Surpapel SL	19	-	-	-	-	14
BCP	1	92	-	85.987	-	519
	<u>20</u>	<u>92</u>	<u>-</u>	<u>85.987</u>	<u>-</u>	<u>533</u>

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, as transações efetuadas com entidades relacionadas do Grupo, foram como se segue:

30 de junho de 2023					
	Vendas e prestações de serviços	Outros proveitos	Proveitos financeiros	Outros custos	Custos financeiros
Surpapel SL	151	-	-	6	-
	151	-	-	6	-
30 de junho de 2022					
	Vendas e prestações de serviços	Outros proveitos	Proveitos financeiros	Outros custos	Custos financeiros
Surpapel SL	46	-	-	5	-
BCP	-	-	-	-	2.044
	46	-	-	5	2.044

As partes relacionadas consideradas relevantes para efeitos das demonstrações financeiras foram as associadas, os acionistas com participação superior a 20%, e os elementos-chave da gestão.

Perante a redução da participação do Banco Comercial Português no final do ano de 2022, a mesma deixou de ser considerada parte relacionada durante o ano de 2023, para efeitos de divulgações.

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 1 de agosto de 2007, Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA interpôs contra Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA e suas subsidiárias Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA (sociedade extinta) e Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA uma ação na qual pede, em síntese:

- a anulação dos seguintes atos:
 - de constituição em junho de 2006 de um penhor mercantil para contra-garantia das cartas de conforto emitidas por Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA como garantia dos financiamentos mantidos por aquela sociedade junto ao Banco Espírito Santo e à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;
 - dos negócios efetuados em 1991 de concentração das atividades de distribuição de papel na SDP (atual Inapa Portugal) e de produção e comercialização de envelopes na Papelaria Fernandes;
 - da aquisição em 1994 da participação detida pela Papelaria Fernandes na SDP (atual Inapa Portugal);
 - da compensação de créditos levada a cabo, também em 1994, entre a Papelaria Fernandes e a Inaprest.
- a condenação da Inapa:
 - a manter as cartas de conforto emitidas em favor do Banco Espírito Santo e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;

- a indemnizar a Papelaria Fernandes em caso de eventual mobilização do penhor mercantil como contra-garantia das cartas de conforto.

A Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA veio, posteriormente, a regularizar as suas responsabilidades perante o Banco Espírito Santo e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo pelo que:

- as cartas de conforto emitidas pela Inapa - IPG deixaram de ter objeto tendo sido devolvidas pelos respetivos beneficiários;
- esta sociedade comunicou, em consequência, à Papelaria Fernandes – Indústria e Comércio, SA a verificação da condição resolutive do penhor mercantil por esta constituído em seu favor.

A ação, à qual foi atribuída um valor de 24.460 milhares de euros, foi contestada pela Inapa - IPG e pela sua subsidiária Inapa Portugal – Distribuição de Papel, SA, aguardando-se presentemente que o Tribunal determine os efeitos na ação da dissolução / liquidação de Inaprest – Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA. O Grupo entende que deste processo não deverão resultar impactos financeiros, não tendo em consequência sido constituída qualquer provisão.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de publicação não foram registados eventos subsequentes.

4.3 Declaração de conformidade

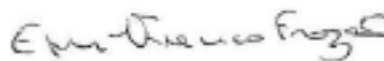
Para cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do Art.º 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação consolidada contida nas demonstrações financeiras condensadas referentes aos primeiros seis meses do exercício, findos em 30 de junho de 2023, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

Lisboa, 28 de setembro de 2023



Frederico João de Moser Lupi

(Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração)



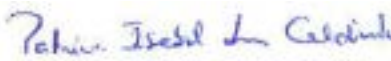
Emília de Noronha Galvão Franco Frazão

(Administradora e Vogal da Comissão de Auditoria do Conselho de Administração)



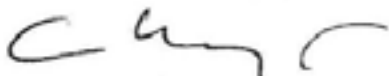
Inês Patrícia Arêde Simões Louro

(Administradora e Vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração)



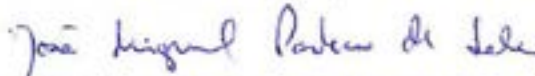
Patrícia Isabel Sousa Caldinha

(Administradora e Vogal da Comissão de Auditoria do Conselho de Administração)



Afonso Nuno Silva Chaby Rosa

(Administrador e Vogal da Comissão Executiva do Conselho de Administração)



João Miguel Pacheco de Sales Luís

(Administrador)



Victor Maurílio Silva Barros

(Administrador e Presidente da Comissão de Auditoria do Conselho de Administração)



Fernando Sanz Pinto

(Administrador)

4.4 Relatório do auditor





Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 636.165 milhares de euros e um total de capital próprio de 176.908 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período de 966 milhares de euros), as demonstrações dos resultados consolidados, do rendimento integral consolidado, das alterações no capital próprio consolidado e dos fluxos de caixa consolidados, relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. em 30 de junho de 2023 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

28 de setembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Hugo Miguel Patrício Dias, ROC nº 1432
Registado na CMVM com o nº 20161042

ADVERTÊNCIA

O documento contém informações e indicações futuras, baseadas na expectativa atual ou opiniões da gestão, que consideramos razoáveis. As indicações futuras não devem ser consideradas como dados históricos e estão sujeitas a conjunto de fatores e incertezas que poderão ter reflexos nos resultados futuros.

Embora as indicações reflitam as expectativas atuais, os investidores e analistas e, em geral,

todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações futuras estão sujeitas a variadas incertezas e riscos, muitos dos quais são difíceis de antecipar. Todos são advertidos a não dar uma importância inapropriada às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

A Inapa está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange.

Informação sobre a sociedade pode ser consultada através do símbolo INA.LS

Relatório disponível no
site institucional da Inapa

www.inapa.com

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Miguel Loureiro

miguel.loureiro@inapa.pt

Tel.: +351 213 823 007

**Inapa – Investimentos,
Participações e Gestão, SA**

Rua Braamcamp,

40 - 9.º Dto

1250-050 Lisboa

Portugal